

Demonstrações Financeiras 2020/1

**Cooperativa de Crédito, Poupança e
Investimento Vale do Jaguari e Zona da mata -
Sicredi Vale do Jaguari e Zona da Mata
RS/MG**

**Diretoria Executiva de Administração
Superintendência Contábil e Fiscal**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Vale do Jaguari e Zona da mata - Sicredi Vale do Jaguari e Zona da Mata RS/MG, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Vale do Jaguari e Zona da Mata - Sicredi Vale do Jaguari e Zona da Mata RS/MG
CNPJ/MF nº 87.780.284/0001-64

ATIVO	30/06/2020	31/12/2019	PASSIVO	30/06/2020	31/12/2019
ATIVO	711.850	624.720	PASSIVO	480.357	403.640
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Nota 04)	242.265	134.615	DEPÓSITOS	299.633	217.650
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	457.905	480.296	Depósitos à Vista	108.544	60.188
Aplicações Interfinanceiros de Liquidez	13.521	37.216	Depósitos Interfinanceiros	7.122	6.999
Relações Interfinanceiras Ativas	2.064	71	Depósitos a Prazo	183.967	150.463
Operações de Crédito (Nota 05)	428.006	428.067	DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	157.294	162.819
Outros Ativos Financeiros (Nota 06)	14.314	14.942	Relações Interfinanceiras (Nota 10)	154.702	160.567
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO (Nota 05)	(20.280)	(19.251)	Obrigações por Repasses	578	-
OUTROS ATIVOS (Nota 07)	2.318	1.123	Outros Passivos Financeiros (Nota 11)	2.014	2.252
INVESTIMENTOS (Nota 08)	16.720	16.720	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS (Nota 12)	25	25
IMOBILIZADO DE USO (Nota 09)	13.909	11.459	OUTROS PASSIVOS (Nota 13)	23.405	23.146
INTANGÍVEL (Nota 09)	9.763	9.467	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	231.493	221.080
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES (Nota 09)	(10.750)	(9.709)	CAPITAL SOCIAL (Nota 14a)	83.857	81.295
			RESERVAS DE SOBRAS	133.536	133.536
			SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	14.100	6.249
TOTAL DO ATIVO	711.850	624.720	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	711.850	624.720

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

**Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Vale do Jaguarí e Zona da Mata - Sicredi Vale do Jaguarí e
Zona da Mata RS/MG**
CNPJ/MF nº 87.780.284/0001-64

Descrição das contas	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	33.870	30.639
Operações de Crédito	31.408	30.317
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	2.453	321
Resultado das Aplicações Compulsórias	9	1
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(10.262)	(12.422)
Operações de Captação no Mercado	(2.564)	(4.162)
Operações de Empréstimos e Repasses	(4.816)	(4.477)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.882)	(3.783)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	23.608	18.217
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(6.580)	(1.829)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	8.914	8.046
Rendas de Tarifas Bancárias	1.834	1.818
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(8.294)	(7.167)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(6.878)	(6.604)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(388)	(367)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 15)	2.716	6.751
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 16)	(4.484)	(4.306)
RESULTADO OPERACIONAL	17.028	16.388
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(5)	8
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	17.023	16.396
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.417)	(1.120)
Provisão para Imposto de Renda	(879)	(698)
Provisão para Contribuição Social	(538)	(422)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(1.506)	(1.311)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	14.100	13.965

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Vale do Jaguari e Zona da Mata - Sicredi Vale do Jaguari e Zona da Mata RS/MG
CNPJ/MF nº 87.780.284/0001-64

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2019	77.713	110.104	6.404	194.221
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	6.329	-	(6.329)	-
Outras destinações	-	-	(75)	(75)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	281	-	-	281
Baixas de capital	(3.363)	-	-	(3.363)
Resultado do período	-	-	13.965	13.965
Saldos no fim do período em 30/06/2019	80.960	110.104	13.965	205.029
Mutações do Período	3.247	-	7.561	10.808
Saldos no início do período em 01/01/2020	81.295	133.536	6.249	221.080
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	5.656	-	(5.656)	-
Destinação para Fundo Social	-	-	(500)	(500)
Outras destinações	-	-	(93)	(93)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	265	-	-	265
Baixas de capital	(3.359)	-	-	(3.359)
Resultado do período	-	-	14.100	14.100
Saldos no fim do período em 30/06/2020	83.857	133.536	14.100	231.493
Mutações do Período	2.562	-	7.851	10.413

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Vale do Jaguari e Zona da Mata - Sicredi Vale do Jaguari e Zona da Mata RS/MG
CNPJ/MF nº 87.780.284/0001-64

	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
RESULTADO DO SEMESTRE APÓS AJUSTES AO RESULTADO	16.321	16.552
Resultado do semestre	14.100	13.965
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	2.221	2.587
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.029	1.586
Depreciação e Amortização	1.395	952
Baixas do ativo permanente	(249)	1
(Reversão) para contingências	-	(68)
Dividendos SicrediPar	46	116
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	97.867	(18.336)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	23.695	(6.460)
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(1.993)	(1.530)
(Aumento) Redução em operações de crédito	61	(44.270)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	(5.865)	19.779
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros	582	(153)
(Aumento) em outros ativos	(1.195)	(279)
Aumento em depósitos	81.983	15.965
(Redução) em passivos financeiros	(238)	(207)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	578	-
Absorção de dispêndios pelo FATES	(559)	(819)
(Redução) Aumento em outros passivos	818	(362)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	114.188	(1.784)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(2.555)	(527)
Aplicações no Intangível	(296)	(277)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(2.851)	(804)
Integralização de capital	265	281
Baixa de capital	(3.359)	(3.363)
Distribuição de Sobras	(593)	(75)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(3.687)	(3.157)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	107.650	(5.745)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	134.615	174.380
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	242.265	168.635

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Vale do Jaguarí e Zona da Mata - Sicredi Vale do Jaguarí e Zona da Mata RS/MG ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento do Sul e Sudeste - Central Sicredi Sul/Sudeste e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 22/06/1981 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2020, está organizado por 109 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.919 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações da Resolução CMN nº 4.720/2019 e da Circular Bacen nº 3.959/19 foram incluídas na apresentação das demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *Internacional Financial Reporting Standards (IFRS)*. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explicativa; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 31 de agosto de 2020.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

No semestre findo em 30 de junho de 2020 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ 2.151 (2019 - R\$ 2.403) referente a Atos Não Cooperativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

l) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSL, limitados a 30% do lucro tributável.

p) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	3.367	5.309
Títulos e Valores Mobiliários - Centralização financeira	171.165	83.480
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	67.733	45.826
Total	242.265	134.615

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2020 equivale a 99% do CDI (Dezembro de 2019 - 99%).

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação e prazos:

Operações de crédito e Outros créditos	30/06/2020				Total da Carteira	31/12/2019
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Empréstimos e títulos descontados	2.659	30.947	58.505	84.571	176.682	188.954
Financiamentos	281	5.155	18.448	35.718	59.602	45.314
Financiamentos rurais e agroindustriais	35	60.100	90.420	41.167	191.722	193.799
Total das Operações de Crédito	2.975	96.202	167.373	161.456	428.006	428.067
Avais e Fianças Honorados	28	-	1	-	29	69
Títulos e créditos a receber (i)	-	9.107	2.855	5	11.967	12.390
Total de Outros Créditos	28	9.107	2.856	5	11.996	12.459
Carteira Total	3.003	105.309	170.229	161.461	440.002	440.526

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
		Nível A	0,50	136.296	143.830
Nível B	1,00	192.254	184.853	1.921	1.848
Nível C	3,00	67.650	71.407	2.029	2.142
Nível D	10,00	26.364	22.412	2.636	2.241
Nível E	30,00	5.913	7.305	1.774	2.192
Nível F	50,00	1.692	1.810	846	905
Nível G	70,00	1.364	2.255	954	1.579
Nível H	100,00	8.469	6.654	8.469	6.654
Total		440.002	440.526	19.309	18.280

Em 30 de junho de 2020 a Cooperativa possui outros créditos sem característica de concessão de crédito para os quais registrou provisão no montante de R\$ 971 (Dezembro de 2019 - R\$ 971).

Conforme disposto no Art. 5º da Resolução 4800/20 a provisão face à perda para as operações enquadradas no Programa Emergencial de Suporte à Empregos deve incidir apenas sobre o montante equivalente ao Capital Próprio destinado para esse fim, esses valores estão sendo apresentados juntamente com o montante provisionado das operações de crédito e outros créditos.

A Cooperativa também possui Coobrigações em garantias prestadas no montante de R\$ 69.843 (Dezembro de 2019 - R\$ 66.085) onde estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes (Nota 17). As provisões decorrentes desses contratos estão registradas na rubrica 4.9.9.45.85-8 – Provisão para Garantias Financeiras Prestadas - Outros Fianças Bancárias, e compreendem o montante de R\$ 1.386 (Dezembro de 2019 - R\$ 1.271) conforme Nota 11.

NOTA 06 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Títulos e créditos a receber (i)	11.967	12.390
Rendas a receber	1.235	1.270
Créditos específicos	971	972
Avais e fianças honorados (ii)	29	69
Operações com cartões	52	182
Devedores por depósitos em garantia	60	59
Total	14.314	14.942

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito. A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

(ii) A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

NOTA 07 – OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Outros valores e bens (a)	434	270
Adiantamentos e antecipações salariais	299	41
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	3	1
Adiantamentos para Confederação Sicredi (i)	401	486
Impostos e contribuições a compensar	36	17
Cotas de consórcio	298	237
Pendências a regularizar	194	26
Outros	653	45
Total Circulante	2.318	1.123

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

a) Outros valores e bens

	30/06/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio	231	231
Imóveis	231	231
Despesas antecipadas	203	39
Total Circulante	434	270

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	30/06/2020	31/12/2019
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	9.446	9.446
Sicredi Participações S.A.	7.273	7.273
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Total	16.720	16.720

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	30/06/2020			31/12/2019	
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	13.909	(5.108)	8.801		6.723
Imobilizações em curso	-	2.071	-	2.071		87
Terrenos	-	292	-	292		292
Edificações	4%	4.321	(1.247)	3.074		3.156
Instalações	10%	400	(165)	235		257
Benefitorias em imóveis de terceiros	10%	569	(207)	362		329
Móveis e equipamentos	10%	2.427	(1.170)	1.257		1.189
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	466	(353)	113		85
Equipamentos de processamento de dados	20%	2.988	(1.746)	1.242		1.133
Veículos	20%	375	(220)	155		195
Intangível (i)		9.763	(5.642)	4.121		4.494
Investimentos Confederação		7.123	(4.359)	2.764		2.867
Outros ativos intangíveis		2.640	(1.283)	1.357		1.627
Total		23.672	(10.750)	12.922		11.217

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	30/06/2020	31/12/2019
Repasses interfinanceiros (a)	150.007	160.567
Recebimentos e pagamentos a liquidar	4.695	-
Total	154.702	160.567

a) Repasses Interfinanceiros

	30/06/2020				31/12/2019
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	53.412	73.659	22.936	150.007	160.567
Total - Recursos do Crédito Rural	53.412	73.659	22.936	150.007	160.567

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 9,5% a.a. com vencimentos até 15/07/2025, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 11 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	1.386	1.271
Recursos em trânsito de terceiros	626	981
Recursos vinculados a operações de crédito	2	-
Total circulante	2.014	2.252

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

NOTA 12 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2020	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2020
Cível	15	15	(15)	15
Tributária	10	-	-	10
Total	25	15	(15)	25

Em 30 de junho de 2020, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista, Cível e Tributária, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 217; R\$ 156 e R\$ 1.487 (Dezembro de 2019 - R\$217, R\$ 381 e R\$ 1.489), respectivamente.

NOTA 13 – OUTROS PASSIVOS

	30/06/2020	31/12/2019
Operações com cartões	11.272	11.841
Provisão para pagamentos a efetuar	1.785	1.476
Cotas de capital a pagar	3.345	3.156
Provisão para participações nos lucros	1.538	2.848
Fundo de assistência técnica, educacional e social	1.445	2.003
Demais fundos constituídos	171	-
Impostos e contribuições a recolher	1.093	792
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	1.112	71
Credores diversos	878	296
Obrigações por convênios e pagamentos em nome de terceiros	40	47
Demais fornecedores	575	462
Cobrança e Arrecadação de Tributos	14	134
Cheques administrativos	45	-
Pendências a regularizar	92	20
Total Circulante	23.405	23.146

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	83.857	81.295
Total de associados	34.002	34.293

Em 30 de junho de 2020, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 2.562 (Junho de 2019 – R\$3.247), sendo R\$ 5.656 (Junho de 2019 – R\$ 6.329) via integralização de resultados e R\$ 265 (Junho de 2019 – R\$ 281), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 3.359 (Junho de 2019 – R\$ 3.363).

NOTA 15 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de encargos e despesas	175	325
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	838	4.800
Reversão de provisões operacionais	726	712
Outras rendas operacionais	977	914
Total	2.716	6.751

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Descontos concedidos em renegociação e crédito	397	203
Contribuições Cooperativistas	72	65
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	151	134
Contribuição Confederação Sicredi	2.186	2.069
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	196	209
Encargos da administração financeira	1	32
Repasso administradora de Cartões	60	81
Outras despesas de Cartões	459	408
Despesas de provisões operacionais	533	505
Despesas de provisões passivas	310	340
Despesas com risco operacional	14	101
Despesas com juros e comissões	12	82
Outras despesas operacionais	93	77
Total	4.484	4.306

NOTA 17 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	30/06/2020	31/12/2019
Beneficiários de garantias prestadas (i)	69.540	65.789
Coobrigações em cessões de crédito	303	296
Total	69.843	66.085

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 18 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós\Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos".

Paulo Cesar Zanini Prina
Diretor Executivo
CPF: 392.037.430-49

Vilmar Guarda Rodrigues
Diretor de Operações
CPF: 472.933.650-04

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20